



**RELATÓRIO ANUAL DOS ADMINISTRADORES 2007**

## **INTRODUÇÃO**

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no exercício de 2007, são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o exercício de 2006.

### **1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE**

Senhores:

Ao apresentarmos o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Fras-le S.A., acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, entendemos oportunas as considerações que seguem.

Uma retrospectiva de 2007 nos mostra o mundo em franco crescimento, Brasil crescendo em ritmo surpreendentemente positivo e, como conseqüência, ventos favoráveis soprando em toda a cadeia automotiva. Este cenário, emoldurado por um quadro institucional estável e democrático, também tem impulsionado para melhor nossos indicadores sociais, mesmo que lentamente. Não temos dúvidas de que estamos colhendo o que plantamos.

A Fras-le, nos seus já 54 anos de atividades, está alinhada ao cenário geral, registrando em 2007, um dos melhores anos de sua história, apesar de todas as adversidades. Certamente, também, um prêmio ao talento, persistência e determinação de sua “gente” e suas lideranças.

Não podemos deixar de perceber o continuado bom desempenho do setor primário, impulsionado pela recuperação do agronegócio e do setor de bioenergia, o bom comportamento do consumo de bens duráveis e não-duráveis, resultado do inegável crescimento da renda pessoal e do crédito. O continuado bom momento global também segue oportunizando negócios crescentes com exportações e consolidando, assim, nosso processo de inserção internacional.

Nossos investimentos em inovação, expansão, modernização e reposição de ativos seguem seu curso, permitindo manter e ampliar nossa presença no mercado brasileiro e competitividade no mercado global, onde a Fras-le marca presença cada vez mais relevante.

O início das obras do campo de provas, certamente constitui um diferencial competitivo importante para a Companhia vencer os desafios estratégicos, desenhados para os próximos anos, pois trata-se de um centro avançado de tecnologia com pistas para testes de veículos e implementos, nas condições reais de utilização.

No plano da sustentabilidade, nossa interação com a comunidade, apoiando

iniciativas de caráter social e cultural, com o meio-ambiente, ampliando e melhorando o tratamento de resíduos e efluentes, bem como ações de preservação de flora e fauna, nos dão a certeza do dever cumprido e da visão de perpetuidade, responsabilidade de todos nós.

A seqüência de prêmios e distinções recebidas no decorrer do ano, menção especial a premiação do PNQ, não só ratificam a boa imagem pública da Fras-le, mas são, igualmente, repito, um prêmio ao talento, persistência e determinação de toda a nossa gente.

O momento, portanto, é virtuoso e, ao lançarmos um olhar ao futuro próximo, tudo indica boas expectativas. Cumpre-nos alertar, entretanto, que seguimos todos desafiados por mazelas conhecidas (energia, infra-estrutura, política tributária...) e algumas preocupações com a crise das *sub-primés* e seu impacto no crescimento e liquidez mundiais. No Brasil, a progressiva seletividade na concessão de crédito, bem como um possível amortecimento no processo de renovação da frota de veículos nacionais, merecem monitoramento e ações constantes de nossa parte e das nossas lideranças institucionais, representadas pelos nossos governantes, nos quais confiamos que, como nós, queiram um país mais justo, equitativo e de bem-estar comuns.

Finalizando, queremos agradecer a confiança em nós depositada pelos nossos acionistas, clientes e fornecedores. Em especial, um agradecimento aos nossos colaboradores pelo desempenho e comprometimento com o sucesso de nossa Companhia.

Caxias do Sul, janeiro de 2008

Raul Anselmo Randon  
Presidente

## 2 - INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2007	2006	VAR 2006 2007
<b>Desempenho Operacional</b>			
Receita Bruta (1)	523,6	488,7	7,1%
Receita Líquida	419,9	391,6	7,2%
Receita Mercado Nacional	254,3	220,8	15,2%
Receita Mercado Externo	165,6	170,8	-3,0%
Exportações - em US\$ milhões	76,9	68,0	13,1%
Lucro Bruto	128,9	126,4	2,0%
Lucro Operacional (2)	55,8	54,8	1,8%
Lucro Líquido	41,0	40,8	0,5%
Lucro por ação - em reais	0,6007	0,5978	0,5%
Ebitda (3)	72,9	69,6	4,7%
Investimentos	27,6	29,7	-7,1%
Retorno sobre PL (4)	21,4%	24,8%	-3,4 pp
<b>Posição Financeira</b>			
Ativo financeiro	88,3	22,5	292,4%
Passivo financeiro curto prazo	66,7	25,8	158,5%
Passivo financeiro longo prazo	38,1	20,0	90,5%
Passivo financeiro líquido (5)	16,5	23,3	-29,2%
Patrimônio líquido	191,8	164,3	16,7%
Passivo financeiro líquido/PL	8,6%	14,2%	-5,6 pp
<b>Margens e Índices</b>			
Margem Bruta	30,7%	32,3%	-1,6 pp
Margem Ebitda	17,4%	17,8%	-0,4 pp
Margem Operacional (6)	13,3%	14,0%	-0,7 pp
Margem Líquida	9,8%	10,4%	-0,6 pp

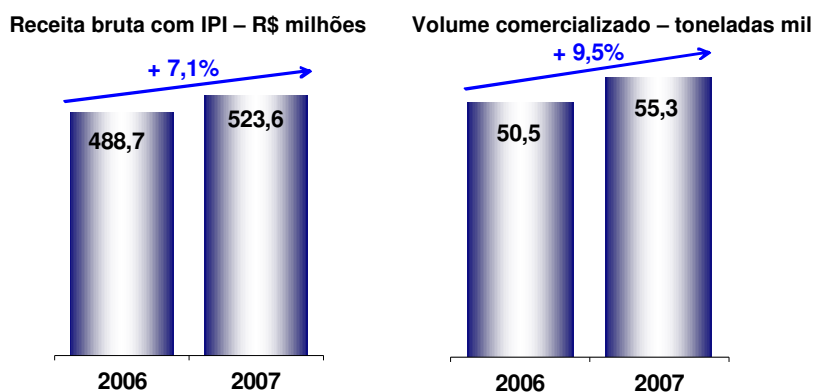
**Notas:** (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - *Return on Equity*, Lucro Líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

## 3 - DESEMPENHO OPERACIONAL

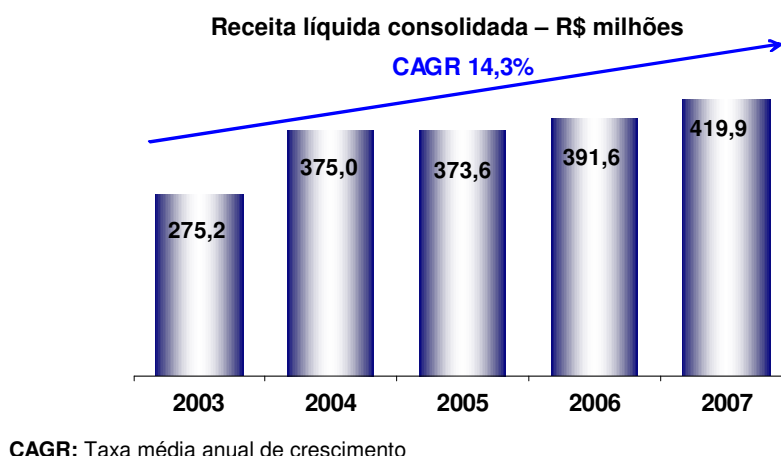
Durante o exercício de 2007 as linhas de produção da Fras-le totalizaram em peças 94,0 milhões de unidades, superando em 9,3% as 86,0 milhões produzidas em 2006. Em peso, os volumes produzidos em 2007 atingiram 56,3 mil toneladas de materiais de fricção, apresentando também um crescimento de 9,3% em relação as 51,5 mil toneladas do exercício anterior. Atualmente, a capacidade de produção da Companhia é de 111,0 milhões de peças/ano, e está sendo efetivamente utilizada aproximadamente 85% dessa capacidade, a qual atende plenamente as necessidades atuais, sendo que constantemente são avaliados novos investimentos para aumento de capacidade produtiva.

PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS				
	2007		2006	
	Peças/ milhões	Toneladas/ mil	Peças/ milhões	Toneladas/ mil
Blocos (Lonas Pesadas)	45,1	47,8	41,6	43,7
Pastilhas	25,8	4,2	22,9	3,7
Lonas leves	16,8	1,9	15,4	1,7
Revestimentos	3,4	0,5	3,5	0,5
Sapatos	2,6	1,6	2,2	1,6
Outros produtos	0,3	0,3	0,4	0,3
<b>Total</b>	<b>94,0</b>	<b>56,3</b>	<b>86,0</b>	<b>51,5</b>

A receita bruta<sup>1</sup> consolidada da Fras-le totalizou R\$ 523,6 milhões no exercício de 2007, apresentando um crescimento de 7,1% sobre o ano de 2006, onde registrou R\$ 488,7 milhões. Em volumes as vendas apresentaram um desempenho ainda melhor, totalizando 55,3 mil toneladas vendidas em 2007, evoluindo em 9,5% em relação as 50,5 mil toneladas comercializadas no exercício anterior.



A receita líquida consolidada também apresentou melhor performance, atingindo em 2007 a cifra de R\$ 419,9 milhões, ou 7,2% superior a de 2006. Destacamos que nos últimos 5 anos a receita líquida consolidada da Fras-le apresentou um crescimento médio anual de 14,3%.



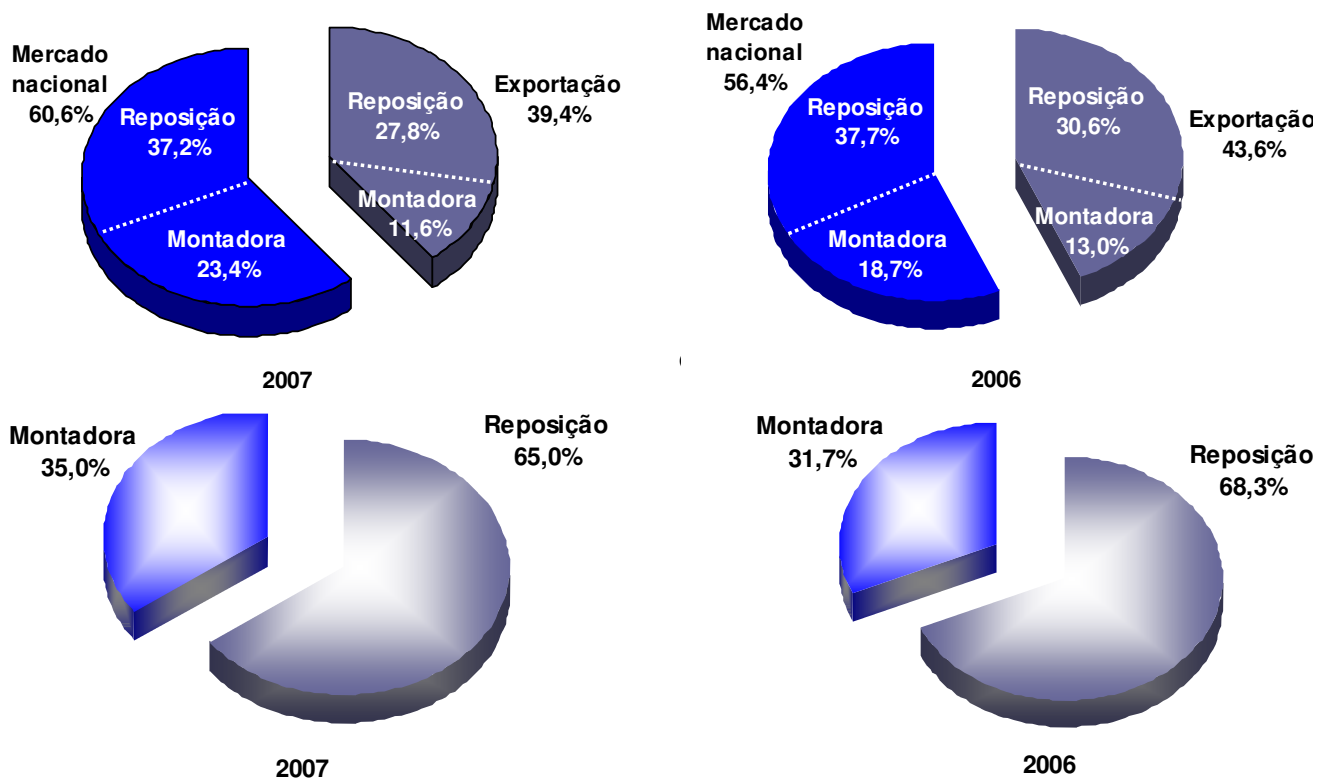
<sup>1</sup> Receita bruta com IPI

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS				
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	2007		2006	
<b>MERCADOS (2)</b>				
Exportação	165,6	39,4%	170,8	43,6%
Reposição	156,0	37,2%	147,7	37,7%
Montadoras	98,3	23,4%	73,1	18,7%
<b>Total</b>	<b>419,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>391,6</b>	<b>100,0%</b>
<b>PRODUTOS (3)</b>				
Blocos	233,1	57,8%	219,8	59,7%
Pastilhas	114,8	28,5%	97,1	26,4%
Lonas Leves	12,5	3,1%	12,8	3,5%
Revestimentos	18,9	4,7%	17,8	4,8%
Sapatas	16,8	4,2%	12,6	3,4%
Outros produtos	7,1	1,7%	7,8	2,2%
<b>Total</b>	<b>403,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>367,9</b>	<b>100,0%</b>

**Notas:** (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

Do total da receita líquida consolidada de 2007, as nacionais representaram 60,6% ou R\$ 254,3 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 165,6 milhões ou 39,4%. Na distribuição global dessas receitas 65,0% foram oriundas do mercado de reposição e 35,0% do mercado de montadoras.

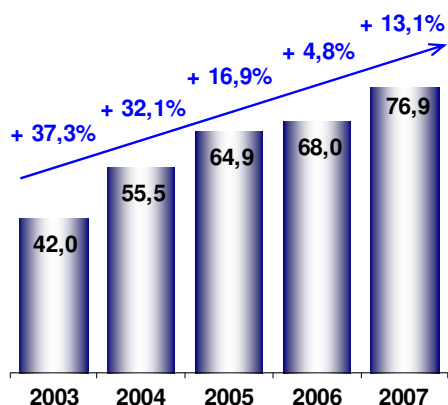
#### Distribuição da receita líquida por mercados



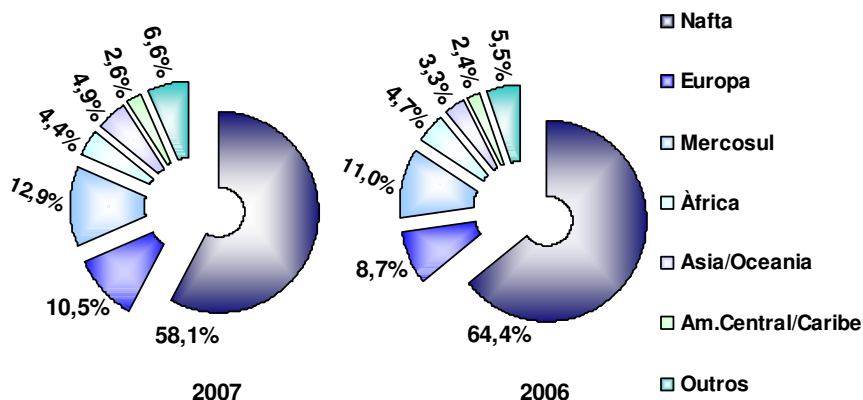
As exportações em dólar continuam apresentando recordes históricos, pois totalizaram no exercício de 2007 US\$ 76,9 milhões, apresentando um

crescimento de 13,1% sobre os US\$ 68,0 milhões de 2006. Apesar dessa evolução, as taxas do dólar continuam desfavoráveis para a conversão em reais, pois apresentaram uma taxa média de R\$ 1,9478 em 2007, enquanto em 2006 a taxa média ficou em R\$ 2,1761. Cabe destacar que sobre as receitas de exportações, 58,1% tiveram origem dos países do NAFTA, o qual somado com Europa 10,5% e Mercosul 12,9%, representam somente nestes três mercados 81,5% do total exportado.

**Evolução exportações – US\$ milhões**

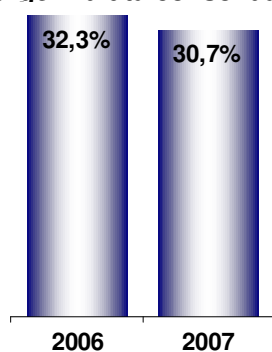


**Exportações por bloco econômico**

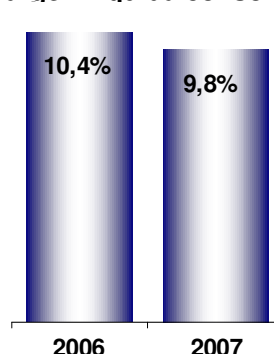


Com méritos para as ações internas promovidas pela Companhia, tais como, o rigoroso controle sobre as despesas operacionais e as melhorias nos processos produtivos, aliadas ao aumento nos volumes vendidos para o mercado nacional, os efeitos da desvalorização do dólar tiveram um impacto menor sobre as margens de rentabilidade da Companhia. A margem bruta consolidada foi de 30,7% em 2007, apresentando uma queda de 1,6 pontos percentuais em relação aos 32,3% do ano anterior. Já, a margem líquida consolidada que no exercício de 2006 ficou em 10,4%, teve uma queda menor, 0,6 pontos percentuais, encerrando 2007 em 9,8%.

**Margem bruta consolidada**

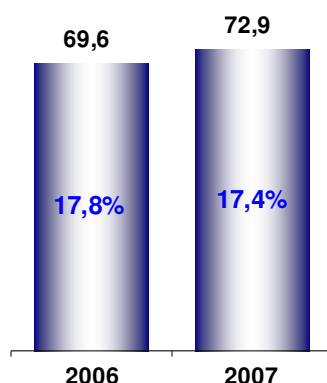


**Margem líquida consolidada**



Da mesma forma, as margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA apresentaram uma pequena redução, sendo que a margem consolidada de 2007 ficou em 17,4%, enquanto em 2006 foi de 17,8%. Porém, o EBITDA consolidado totalizou neste exercício R\$ 72,9 milhões de caixa operacional, enquanto em 2006 atingiu R\$ 69,6 milhões, representando um crescimento de 4,7%.

### EBITDA consolidado – R\$ milhões e margem



## 4 - INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2007 os investimentos da Fras-le concentraram-se basicamente em aumento da capacidade produtiva e início das obras do campo de provas. O montante total investido no ano foi R\$ 27,6 milhões, os quais estão distribuídos da seguinte forma:

Investimentos 2007 – R\$ milhões	
Máquinas e equipamentos	16,3
Ferramentas	5,1
Campo de provas	3,2
Equipamentos de informática	1,2
Móveis e utensílios	0,4
Veículos	0,2
Construções e reformas	1,2
<b>Total</b>	<b>27,6</b>

Ainda no primeiro semestre de 2007 iniciou a terraplenagem do terreno que receberá as instalações de um moderno campo de provas, com recursos liberados através de linhas de financiamento da FINEP e do BNDES. A conclusão das obras está prevista para o final de 2008, e são estimados investimentos na ordem de R\$ 14,5 milhões pela Fras-le e R\$ 3,5 milhões (aquisição do terreno) pela Randon. A utilização deste campo de provas garantirá diferenciais tecnológicos e competitividade aos produtos Fras-le, permitindo ser a primeira fabricante de materiais de fricção na América Latina a contar com pistas próprias para testes. O projeto tem parceria com as demais empresas do Grupo Randon, onde cada uma terá seu espaço para testes e ensaios.

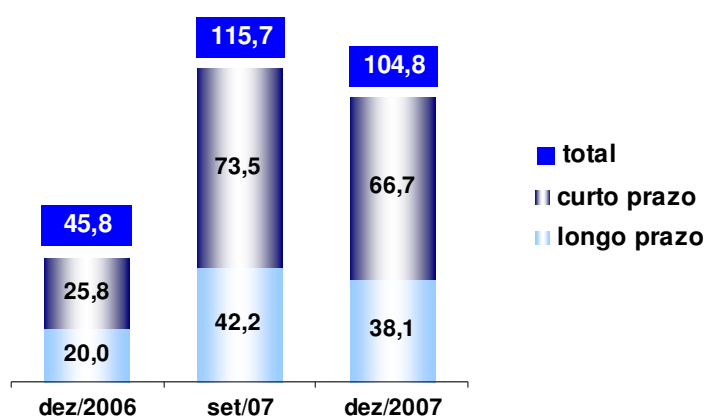
## 5 - DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2007 a Fras-le amortizou R\$ 118,9 milhões da dívida financeira, dos quais R\$ 103,8 milhões eram adiantamentos de contratos de câmbio. Também foram liberadas para crédito

em conta corrente, durante o exercício, linhas de financiamento junto a FINEP e ao BNDES, bem como, novas contratações de ACC's, encerrando o ano com um endividamento financeiro bruto total de R\$ 104,8 milhões, dos quais 33,9% ou R\$ 35,5 milhões estão atrelados ao dólar. Deste total de endividamento financeiro, 63,6% ou R\$ 66,7 milhões são de curto prazo e 36,4% ou R\$ 38,1 milhões de longo prazo. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 24,3 milhões correspondem a ACC's. A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 7 anos para amortização e apresenta a seguinte composição:

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO ANUAL DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO – R\$ milhões						
Período	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013
Valor	11,3	8,5	8,5	6,5	2,4	0,9

Endividamento bruto consolidado – R\$ milhões



Ao final do exercício de 2007, o endividamento líquido da Companhia ficou em R\$ 16,5 milhões, apresentando uma redução de 29% em relação aos R\$ 23,3 milhões de dezembro de 2006. Esta redução ocorreu, principalmente, em decorrência do crescimento de geração de caixa próprio, sendo necessários apenas 3 meses de EBITDA para pagar a dívida líquida atual.

Endividamento líquido consolidado – R\$ milhões



## **6 - GOVERNANÇA CORPORATIVA**

### **6.1 - Relacionamento com Investidores**

Objetivando ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com investidores e demais integrantes do mercado de capitais, a Fras-le, listada no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa desde novembro de 2004, apresentou seus resultados, em março e abril de 2007, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, sendo que ao término das apresentações a Fras-le recebeu premiação de cada uma das regionais da associação, pela assiduidade em suas apresentações.

### **6.2 - Juros sobre Capital Próprio**

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas nos meses de junho e dezembro de 2007, respectivamente, foram pagos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, R\$ 10,5 milhões, sendo R\$ 5,3 milhões em julho de 2007 e R\$ 5,2 milhões em janeiro de 2008. Em decorrência, a Companhia obteve um benefício com imposto de renda e contribuição social na ordem de R\$ 3,6 milhões.

Pela proposta de destinação do lucro líquido, os juros sobre o capital próprio serão imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2007, que totalizam a importância líquida de R\$ 11,9 milhões e correspondem a 31,06% do lucro ajustado. Após deduzidos os juros, remanescerão a pagar a todos os acionistas, dividendos de R\$ 3,0 milhões, já incluídos o valor do dividendo adicional aos preferencialistas, 10% maior que aquele atribuído às ações ordinárias.

### **6.3 - Instrução CVM nº 381/03 – Auditores Independentes**

Em atendimento a instrução nº 381/03, informamos que, durante o exercício de 2007, não foram contratados outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não estejam contemplados nas auditorias legais obrigatórias.

A Fras-le tem como política assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados a auditoria externa.

### **6.4 - Desempenho das ações**

As ações preferenciais da Fras-le valorizaram 14,0% em 2007, encerrando o ano cotadas em R\$ 6,90 por ação. Durante o exercício foram realizados 9.189 negócios, que movimentaram 19,0 milhões de ações da Companhia na Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo (mercado a vista), gerando um volume negociado de R\$ 136,1 milhões.

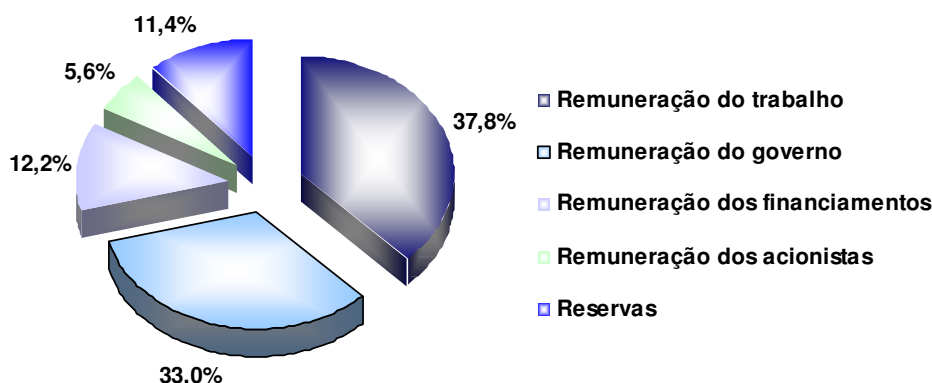
<b>Desempenho ações Fras-le - Mercado à vista</b>					
<b>Preferenciais (FRAS4)</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Varição 2006/2007</b>
Quantidade negociada	630.346	838.400	2.961.700	<b>19.032.600</b>	<b>542,6%</b>
Nº de negócios	1.132	399	776	<b>9.189</b>	<b>1084,1%</b>
Volume negociado (R\$)	9.825.805	5.520.033	17.229.247	<b>136.111.114</b>	<b>690,0%</b>
Média diária de ações negociadas por pregão/ano	2.918	6.032	15.838	<b>78.323</b>	<b>394,5%</b>
Média diária de negócios por pregão/ano	5	3	4	<b>38</b>	<b>850,0%</b>
Volume médio diário negociado/ano (R\$)	45.490	39.712	92.135	<b>560.128</b>	<b>507,9%</b>
Número de ações que compõe o capital social - un:	(ON) 44.116.233	(PN) 24.137.767	(TOTAL) 68.254.000		

(Fonte: Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo)

## 7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 7.1 - Valor Adicionado

Com receitas<sup>2</sup> de R\$ 526,9 milhões após a exclusão da provisão para devedores duvidosos e a inclusão do resultado não operacional, a Fras-le gerou um valor adicionado consolidado de R\$ 240,6 milhões no exercício de 2007, os quais foram distribuídos da seguinte forma:



<b>Valor adicionado consolidado – R\$ milhões</b>				
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>Receitas</b>	<b>526,9</b>	<b>485,3</b>	<b>462,2</b>	<b>440,1</b>
<b>Vir.adicionado distribuído</b>	<b>240,6</b>	<b>242,3</b>	<b>210,9</b>	<b>185,7</b>
Remuneração do trabalho	91,0	82,1	73,6	83,4
Remuneração do governo	79,4	85,4	67,2	35,5
Remuneração dos financiamentos	29,2	34,0	36,8	28,7
Remuneração dos acionistas	13,5	13,5	11,3	12,2
Reservas	27,5	27,3	22,0	25,9

## 8 - RECONHECIMENTOS FRAS-LE EM 2007

<sup>2</sup> Receita bruta consolidada - vendas canceladas e devoluções.

**Prêmio RH Cidadão 2007 – 10 melhores empresas em cidadania corporativa.**

Este prêmio reconhece as empresas que possuem práticas como: campanhas e doações voltadas à comunidade, preservação do meio ambiente, valorização do funcionário como parte integrante da empresa e preocupação em criar medidas que garantam a sua saúde e segurança dentro da empresa.

(Gestão & RH Editora)

**Selo Aqui se Pratica Prevenção - 7ª edição.** Este selo premia as empresas que tornam permanente o projeto de prevenção ao uso de drogas no trabalho e na família, e que investem no exercício da responsabilidade social. A Fras-le desenvolve o Programa Viver de Bem com a Vida, que visa potencializar o nível de consciência para a prevenção, além de incentivar o cultivo de hábitos saudáveis individual ou coletivamente. Campanhas educativas, atividades de valorização da vida e informações são transmitidas de forma permanente através de palestras, folhetos, cartazes, cartilhas, vídeos, boletins informativos, mostras fotográficas, espetáculos teatrais e musicais.

(SESI/ONU)

**Prêmio MQR – Mérito Qualidade Randon 2007.** O prêmio visa estimular e reconhecer as empresas Randon na busca da excelência, através do gerenciamento da qualidade total, tendo como base premiações e avaliações no PQRS e PNQ. Este ano a Fras-le foi agraciada com o Troféu Excelência, por ter sido finalista do PNQ 2006.

(Randon S.A. Implementos e Participações)

**Premiada pela classificação entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.** A premiação é concedida a partir dos resultados da pesquisa de clima organizacional e entrevistas de jornalista diretamente com funcionários da Companhia.

(Revistas Exame e Você S/A)

**Vencedora do II Concurso de CCQ Brasil – Prêmio Kaoru Ishikawa.** A conquista foi através do grupo de CCQ da Fras-le Águia Branca, com o projeto “Reduzir o índice de refugo de sujeira ferramental de prensas”. Este concurso é destinado aos grupos de melhoria que estão filiados à União Brasileira para a Qualidade, o objetivo é disseminar o conceito de que a qualidade deve permear todas as áreas da organização, bem como reconhecer os melhores desempenhos.

(AGQ - Associação Gaúcha P/Qualidade e UBQ - União Brasileira P/Qualidade)

**“PREMIADA” do PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade.** Após ter sido finalista no ano anterior a Fras-le conquistou mais essa grande vitória, construída a muitas mãos, através do empenho de todos os funcionários e da gestão, que fez a Companhia chegar a esta posição de destaque no cenário nacional. O PNQ é um reconhecimento a excelência na gestão das organizações sediadas no Brasil, o qual é concedido através de três formas:

- ✓ Premiada: Organização que atende de forma harmônica e balanceada a todos os Fundamentos da Excelência, e demonstra excepcionais resultados no desempenho de sua gestão, podendo ser considerada como referencial de excelência em muitas práticas e resultados;
- ✓ Finalista: Organização que atende de forma harmônica à maioria dos Fundamentos da Excelência, podendo ser considerada como referencial de excelência em algumas práticas e resultados;

- ✓ Destaque por Critério: Organização que apresenta destaque no atendimento a um determinado critério, evidenciado por meio da pontuação e do atendimento harmônico e balanceado daqueles itens.

(FNQ – Fundação Nacional da Qualidade)

**Vencedora do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica - Região Sul, na categoria produto.** A conquista foi reconhecida pelo case “*Desenvolvimento de materiais de fricção utilizando materiais recicláveis*”, que foi desenvolvido a partir de uma linha de produção de lonas de freio que aproveita resíduos de outros materiais em sua fabricação. Com esta medida, a Companhia já evitou a geração de 23 mil toneladas de resíduos de material de fricção. O prêmio tem o objetivo de estimular os esforços inovadores de empresas e instituições que geram resultados positivos para a sociedade brasileira.

(FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos)

## 9 - EXPECTATIVAS

Para o ano de 2008, não estão previstas quedas substanciais dos preços nos mercados fornecedores da Fras-le, em função da demanda aquecida, tanto no mercado nacional como internacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai manter a rigorosa atuação no controle do orçamento, através de ações já implementadas nos exercícios anteriores, e também, continuar avaliando novas alternativas de reduções nos custos operacionais.

Baseado em crescimento histórico, as exportações deverão atingir novo recorde em dólares no ano de 2008, considerando inclusive incremento de novos negócios no mercado externo. A conversão para reais, dos dólares faturados, continuará prejudicando as receitas e margens, pois a previsão dos especialistas do mercado financeiro é que as taxas do dólar deverão permanecer inferiores aquelas esperadas pelas empresas exportadoras. Mesmo diante dessa adversidade, a administração da Companhia continuará buscando cada vez mais a internacionalização de seus negócios, por entender que as grandes oportunidades de crescimento se encontram fora do país.

Permanecerá dessa forma, fortalecido o foco no desenvolvimento de novas oportunidades de comercialização, e a busca pelo crescimento dos volumes de vendas e da participação em materiais de fricção a nível mundial. Os investimentos continuarão sendo destinados para modernização de máquinas e equipamentos, bem como, na ampliação da capacidade produtiva, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, janeiro de 2008

Os Administradores

### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon - Presidente  
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente  
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro  
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro  
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow - Conselheira  
Georges Pitseys - Conselheiro  
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente  
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI  
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo  
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial  
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística

### **Endereços e Contatos – Relações com Investidores**

Diretor: Daniel Raul Randon  
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 3289.1517 Fax: (054) 3289.1905  
e-mail: [frasleri@fras-le.com.br](mailto:frasleri@fras-le.com.br)  
página na Internet: [www.fras-le.com](http://www.fras-le.com)

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas  
Banco Itaú S.A.  
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro  
São Paulo – SP

Audidores Independentes  
KPMG Auditores Independentes